

# Ministro elogia programa de saúde

## BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O programa de planejamento familiar que está sendo criado em São Paulo poderá servir de modelo para os demais estados do País, afirmou ontem o ministro da Saúde, Borges da Silveira, depois de um encontro com o secretário de Saúde de São Paulo, José Aristodemio Pinotti. Os dois também discutiram o projeto constitucional na área de Saúde. Pinotti defendeu as propostas contidas no projeto do relator Bernardo Cabral, e disse que, embora "incompetente e nocauteado", o setor público deve ter o controle do setor de Saúde.

O ministro da Saúde defendeu que o programa de planejamento familiar deve ser discutido com toda a sociedade, antes de ser colocado em prática, e anunciou que haverá uma reunião em São Paulo, durante o mês de julho, com a participação de grupos de mulheres para analisar o assunto. Nesse encontro será criada a Confederação Nacional das Mulheres.

Segundo Pinotti, o programa de São Paulo, no que se refere à assistência integral à mulher, "ocupa um vazio deixado pela rede pública de Saúde". Na falta de um programa público de planejamento familiar, cerca de 80 entidades privadas, financiadas com capital externo, passaram a fazer programas de controle da natalidade no Brasil.

## CONSTITUINTE

Ao defender a tese de que a nova Constituição deve fixar o controle do setor de saúde pelo Estado, o secretário de Saúde afirmou que nas últimas décadas o setor público perdeu recursos substanciais para o privado. "O setor privado, por ser mais ganancioso e até melhor organizado, acaba por abocanhar a grande maioria das verbas. Mas se não for aprovado o substitutivo da Comissão de Sistematização, continuará essa distorção e até mesmo o projeto em implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) será inviabilizado."